

Comércio Externo de Macau no 2º trimestre de 2009^a

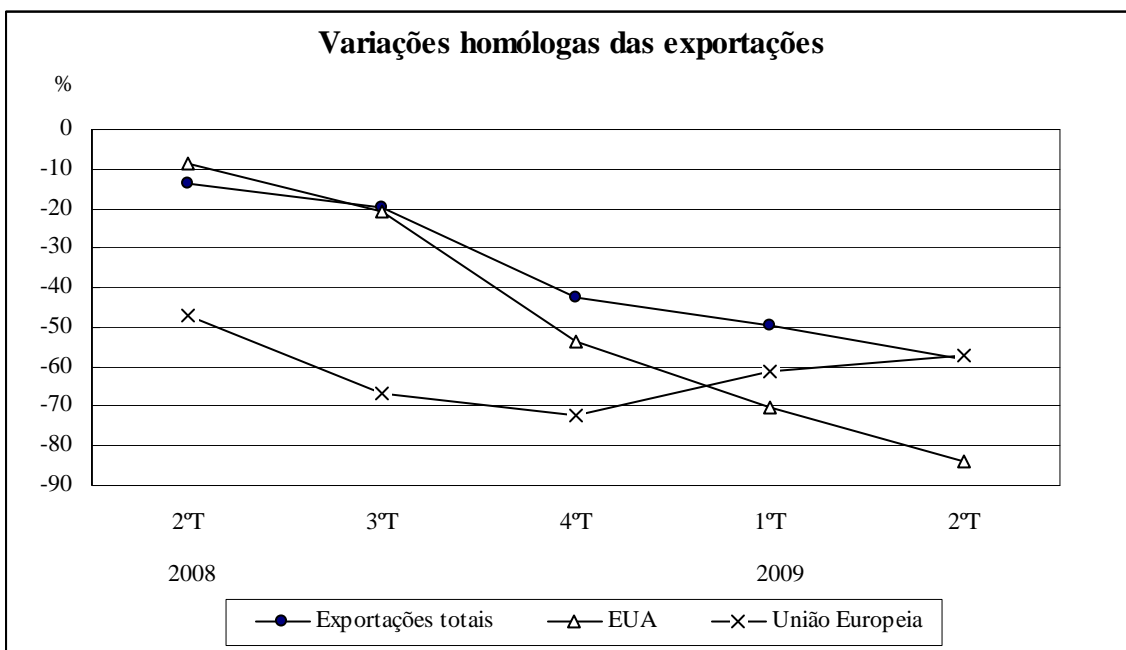
A. Comércio Externo de Mercadorias

Importações e Exportações de Mercadorias

No segundo trimestre de 2009 o valor das mercadorias do comércio externo de Macau baixou 32,6%, passando de 15,57 mil milhões de Patacas no mesmo período de 2008, para 10,50 mil milhões de Patacas neste trimestre. O valor total das mercadorias importadas atingiu 8,62 mil milhões de Patacas, tendo diminuído 22,0%, enquanto que o das exportações se situou em 1,88 mil milhões de Patacas, tendo a sua tendência decrescente alargado-se continuamente, passando de -49,6% no trimestre para -58,3% no trimestre em análise. A taxa de cobertura das exportações sobre as importações baixou de 40,9% no segundo trimestre de 2008, para 21,9% neste trimestre. O défice da balança comercial expandiu-se de 6,53 mil milhões de Patacas no trimestre homólogo de 2008, para 6,73 mil milhões de Patacas no trimestre de referência, isto é, mais 3,1%. No primeiro semestre de 2009 o valor total das mercadorias exportadas e importadas alcançaram 3,90 e 16,81 mil milhões de Patacas, respectivamente, tendo-se reduzido 54,2% e 21,6%, em termos nominais, respectivamente. O défice da balança comercial cifrou-se em 12,91 mil milhões de Patacas.

Em termos dos principais mercados de exportações de mercadorias, o valor exportado para Hong Kong alcançou 704 milhões de Patacas, ou seja, menos 9,4%. Assinalaram-se decréscimos no valor exportado para os EUA (-84,1%), com 308 milhões de Patacas; para a China Continental (-48,2%), com 291 milhões de Patacas; bem como para a UE (-57,1%), com 195 milhões de Patacas. Segundo o tipo de mercadorias exportadas, o valor dos têxteis e vestuário continuou a descer apesar de serem os principais tipos de mercadorias exportadas por Macau, pois o valor total das exportações no segundo trimestre de 2008 baixou acentuadamente de 60,4%, para 34,5% neste trimestre, isto é, menos 25,9 pontos percentuais, graças à persistente queda das exportações (-76,2%). O valor das exportações de “máquinas, aparelhos e suas partes” e de “outras mercadorias” que representaram 8,0% e 57,5% do valor total das exportações, respectivamente, desceram 49,0% e 27,7%, respectivamente.

^a Salvo indicação em contrário, as taxas de crescimento referidas neste texto correspondem a variações percentuais de valores nominais entre períodos homólogos.



Comportamento das Exportações Domésticas

No segundo trimestre de 2009 as exportações domésticas cifraram-se em 753 milhões de Patacas, equivalentes a 40,0% do valor total das exportações de mercadorias, tendo diminuído notoriamente 73,0% após o decréscimo homólogo de 63,5% registada no trimestre anterior. Este tipo de exportações para os EUA e para a UE caiu 84,6% e 57,0%, respectivamente. O valor das exportações de vestuário que correspondeu a 67,5% do valor total das exportações domésticas, baixou substancialmente 79,1%. Este tipo de exportações para os EUA (53,9% do total) e para a UE (34,0% do total) reduziu-se 85,5% e 56,5%, respectivamente. As outras mercadorias exportadas que constituíram 32,5% do valor total das exportações domésticas, desceram 31,7%.

O valor dos produtos domésticos exportados para a China Continental, que perfez 6,9% do valor total dos produtos domésticos, reduziu-se 10,4%, situando-se em 51,70 milhões de Patacas, das quais 9,60 milhões de Patacas pertencentes a mercadorias exportadas, beneficiaram da isenção de direitos aduaneiros, ao abrigo do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau”, aumentaram 7,8% face ao primeiro trimestre de 2009, nomeadamente, chapas e cobre folheado (51,3% do total) e glicerol em bruto (31,1% do total), com uma taxa de isenção de imposto correspondente a 586 milhares de Patacas.

Os resultados do Inquérito à Conjuntura do Sector Industrial Exportador no segundo trimestre de 2009, indicavam que a duração média das encomendas que as empresas inquiridas tinham em carteira era de 2,8 meses, decresceu 9,7%, face ao trimestre homólogo de 2008 (3,1 meses). As expectativas em relação ao comportamento das exportações para os próximos seis meses eram as seguintes: 23,2% dos industriais inquiridos esperavam um aumento ligeiro, o que significa uma subida de 22,5 pontos percentuais relativamente aos industriais inquiridos que tinham atitude optimista no trimestre precedente, porém, uma queda de 4,6 pontos percentuais em

comparação com o mesmo trimestre de 2008; 29,1% previam uma evolução negativa (baixou 41,9 e 9,5 pontos percentuais, em relação ao trimestre transacto e ao idêntico trimestre de 2008, respectivamente) e 47,7% uma estagnação (mais 19,4 e 14,1 pontos percentuais, em comparação com o trimestre passado e com o segundo trimestre de 2008, respectivamente). Estas previsões indiciam que em termos de expectativa de exportações para os próximos seis meses, as empresas inquiridas apresentavam uma atitude prudente.

Comportamento das Reexportações

No segundo trimestre de 2009, as reexportações ultrapassaram mais uma vez as exportações domésticas, simbolizando 60,0% do valor total exportado, e situando-se em 1,13 mil milhões de Patacas, isto é, menos 34,8%. Hong Kong continuou a ser o maior mercado reexportador, ocupando 56,2% do valor total das reexportações, seguindo-se a China Continental, com 21,2%. O valor das reexportações para Hong Kong diminuiu ligeiramente 0,4%, enquanto que o valor exportado para a China Continental caiu notavelmente 52,6%.

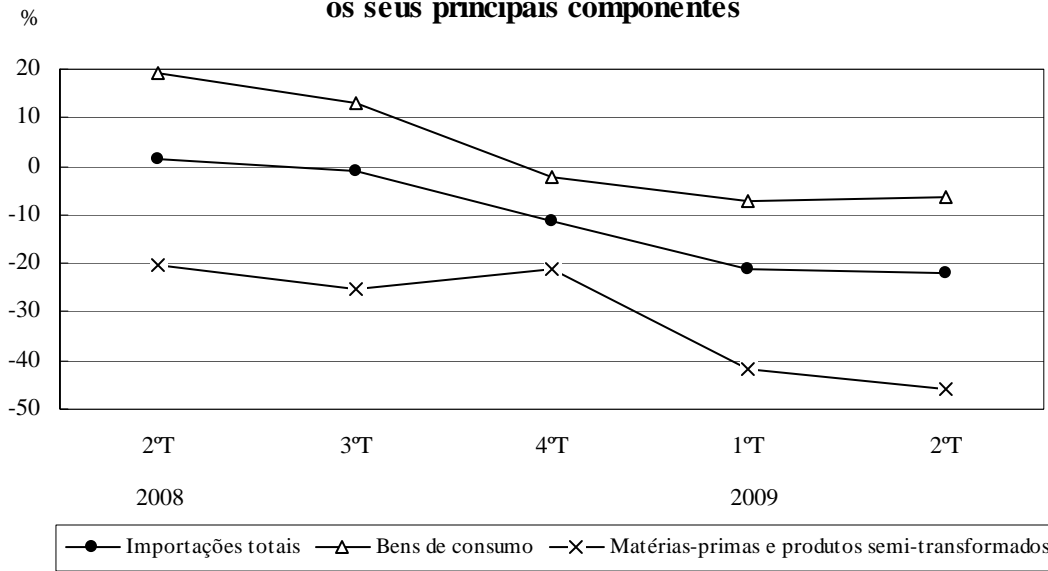
Em termos de categorias de bens económicos, o valor de reexportação dos bens de consumo, que perfez 37,6% do valor total reexportado, baixou 3,5%, seguido do valor de reexportação das matérias-primas e os produtos semi-transformados, que representaram 21,2% do valor total, no entanto, decresceram 44,8% em valor.

Comportamento das Importações

No segundo trimestre do corrente ano, o valor das importações alcançou 8,62 mil milhões de Patacas, caindo 22,0%. Contudo, o valor importado de mercadorias da China Continental diminuiu 42,4%, situando-se nos 2,68 mil milhões de Patacas, permanecendo este país como o maior fornecedor do Território, uma vez que constituiu 31,2% do valor total das importações. Em termos do valor importado, observaram-se quedas: de Hong Kong (-15,9%), que representou 11,4% do valor total importado; do Japão (-32,1%), que equivaleu a 7,6% do valor total; dos EUA (-9,6%), que simbolizou 5,6% do valor total; bem como de Taiwan, China (-30,5%), que correspondeu a 3,4% do valor total. Em contrapartida, a UE registou um acréscimo de 16,4%, que perfaz 21,1% do valor total.

Na vertente das categorias de bens, os bens de consumo baixaram 6,2% em valor e foram os mais importados, representando 52,2% do valor total importado. Além destes, verificaram-se quedas nos bens de capital (-23,3%), nas matérias-primas e nos produtos semi-transformados (-45,9%), e, nos combustíveis e lubrificantes (-29,5%), que representaram 19,4%; 16,3% e 12,1% do valor total importado, respectivamente.

Variações homólogas das importações e os seus principais componentes



II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

1. MOVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

		2006	2007	2008	2009 1ºT - 2ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT	2009 2ºT
A. Importação e Exportação	10 ⁶ MOP V. H.	56,988.6 11.4	63,544.4 11.5	59,059.6 -7.1	20,707.1 -30.9	15,570.5 -3.5	15,705.1 -7.1	13,398.1 -21.3	10 207,9 ^f -29.0	10,499.2 -32.6
B. Exportação	10 ⁶ MOP V. H.	20,461.3 3.2	20,430.6 -0.2	16,025.4 -21.6	3,899.2 -54.2	4,519.4 -13.7	4,364.8 -19.6	3,140.8 -42.4	2,016.2 -49.6	1,883.0 -58.3
1. Exportação doméstica	10 ⁶ MOP V. H.	14,372.9 0.1	13,515.7 -6.0	9,582.3 -29.1	1,685.6 -68.4	2,784.8 -15.5	2,533.9 -31.2	1,707.8 -54.8	933.1 -63.5	752.5 -73.0
2. Reexportação	10 ⁶ MOP V. H.	6,088.4 11.5	6,914.9 13.6	6,443.1 -6.8	2,213.6 -30.4	1,734.6 -10.7	1,830.9 4.9	1,433.1 -14.5	1,083.1 -25.0	1,130.5 -34.8
C. Importação	10 ⁶ MOP	36,527.3 16.6	43,113.9 18.0	43,034.2 -0.2	16,807.9 -21.6	11,051.2 1.4	11,340.3 -1.2	10,257.3 -11.4	8 191,7 ^f -21.1	8,616.2 -22.0
D. Balança comercial ^a		-16,066.0	-22,683.3	-27,008.8	-12,908.8	-6,531.8	-6,975.4	-7,116.5	-6 175,6 ^f	-6,733.2
E. Taxa de cobertura ^b		56.0	47.4	37.2	23.2	40.9	38.5	30.6	24.6	21.9
F. Índice do comércio externo de mercadorias (2006=100)										
1. Exportação										
Índice de valores	Índices V. H.	100.0 3.2	99.8 -0.2	78.3 -21.5	38.3 -54.0	88.3 -13.8	85.3 -19.7	61.4 -42.3	39.7 -49.2	36.8 -58.3
Índice de preços	Índices V. H.	100.0 0.3	99.3 -0.7	104.4 5.1	102.7 0.6	102.0 2.7	110.5 9.4	102.9 3.8	103.5 1.3	101.8 -0.2
Índice de quantidades	Índices V. H.	100.0 2.9	100.5 0.5	75.0 -25.4	37.3 -54.3	86.6 -16.0	77.2 -26.5	59.6 -44.6	38.4 -49.8	36.2 -58.2
2. Importação										
Índice de valores	Índices V. H.	100.0 16.6	118.0 18.0	117.8 -0.2	92.3 -21.4	121.0 1.3	124.2 -1.1	112.3 -11.4	89.9 -20.9	94.7 -21.7
Índice de preços	Índices V. H.	100.0 3.3	103.3 3.3	111.7 8.1	110.7 -1.4	113.5 11.2	113.0 8.1	109.2 2.9	110.9 -0.1	110.5 -2.6
Índice de quantidades	Índices V. H.	100.0 12.8	114.2 14.2	105.5 -7.6	83.4 -20.2	106.6 -8.8	109.9 -8.6	102.9 -14.0	81.1 -20.8	85.7 -19.6
3. Índice de termos de troca ^c	Índices V. H.	100.0 -2.9	96.2 -3.8	93.5 -2.8	92.7 2.0	89.9 -7.6	97.7 1.1	94.3 1.0	93.3 1.4	92.1 2.4

Nota : os dados do comércio externo de mercadorias de 2009 serão revistos posteriormente.

^a Saldo = Exportação total - Importação total.

^b Taxa de cobertura = Exportação total / Importação total × 100.

^c Índice de termos de troca = Índice de preços da exportação / Índice de preços da importação × 100.

II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

2. ESTATÍSTICAS DAS EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS

		2006	2007	2008	2009 1ºT - 2ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT	2009 2ºT	Estrutura (%)
Exportação	10 ⁶ MOP	20,461.3	20,430.6	16,025.4	3,899.2	4,519.4	4,364.8	3,140.8	2,016.2	1,883.0	100.0
	V. H.	3.2	-0.2	-21.6	-54.2	-13.7	-19.6	-42.4	-49.6	-58.3	
1. Destino											
EUA	10 ⁶ MOP	9,021.3	8,291.8	6,399.2	811.4	1,932.5	1,724.5	1,035.0	503.9	307.6	16.3
	V. H.	-6.5	-8.1	-22.8	-77.7	-8.4	-20.9	-53.4	-70.5	-84.1	
União Europeia ^a	10 ⁶ MOP	3,996.7	3,722.0	1,591.1	379.3	454.5	349.5	312.9	184.5	194.8	10.3
	V. H.	18.0	-6.9	-57.3	-59.2	-47.1	-66.5	-72.1	-61.1	-57.1	
China Continental	10 ⁶ MOP	3,035.4	3,034.1	1,968.2	581.5	562.7	518.9	413.3	290,3 ^f	291.2	15.5
	V. H.	3.0	0 [#]	-35.1	-43.9	-45.0	-32.5	-23.4	-38,7 ^f	-48.2	
Hong Kong	10 ⁶ MOP	2,292.1	2,674.4	3,162.7	1,377.7	777.1	875.7	821.5	673.9	703.8	37.4
	V. H.	17.9	16.7	18.3	-6.0	24.2	20.6	9.0	-2.1	-9.4	
Taiwan, China	10 ⁶ MOP	135.6	254.9	217.6	77.0	52.0	71.6	48.7	38.6	38.4	2.0
	V. H.	-25.6	88.0	-14.6	-20.8	4.1	-30.6	-19.9	-14.6	-26.2	
Japão	10 ⁶ MOP	158.9	232.8	212.9	42.5	50.2	74.1	33.5	23.2	19.3	1.0
	V. H.	-6.9	46.5	-8.6	-59.6	-24.7	45.3	-39.0	-57.9	-61.5	
Vietname	10 ⁶ MOP	123.9	134.1	170.0	83.9	56.4	40.9	37.5	41.3	42.6	2.3
	V. H.	105.9	8.2	26.8	-8.5	71.6	32.2	-0.5	17.0	-24.4	
2. Mercadorias											
Têxteis e vestuário	10 ⁶ MOP	14,660.1	13,394.0	9,145.2	1,505.7	2,728.6	2,443.8	1,595.8	855.5	650.1	34.5
	V. H.	-4.4	-8.6	-31.7	-70.5	-19.4	-33.2	-56.5	-64.0	-76.2	
Vestuário	10 ⁶ MOP	12,855.6	11,963.4	8,419.7	1,294.2	2,472.7	2,276.7	1,454.4	765.4	528.8	28.1
	V. H.	-2.7	-6.9	-29.6	-72.4	-14.0	-31.0	-57.3	-65.5	-78.6	
Malha	10 ⁶ MOP	8,101.7	7,700.6	4,974.3	792.8	1,403.9	1,304.0	943.1	478,2 ^f	314.7	16.7
	V. H.	0.3	-5.0	-35.4	-70.9	-24.7	-39.1	-56.7	-63.9	-77.6	
Tecido	10 ⁶ MOP	4,753.9	4,262.7	3,445.5	501.4	1,068.8	972.7	511.3	287.2	214.1	11.4
	V. H.	-7.5	-10.3	-19.2	-74.4	5.7	-16.2	-58.3	-67.8	-80.0	
Têxteis	10 ⁶ MOP	1,804.5	1,430.6	725.4	211.5	255.9	167.1	141.4	90.1	121.4	6.4
	V. H.	-14.7	-20.7	-49.3	-49.3	-49.8	-53.1	-47.1	-44.0	-52.6	
Máquinas, aparelhos e suas partes	10 ⁶ MOP	1,400.5	2,194.5	1,203.5	340.0	293.5	301.0	257.8	190.1	149.8	8.0
	V. H.	8.7	56.7	-45.2	-47.3	-57.8	-42.6	-27.8	-45.9	-49.0	
Outros	10 ⁶ MOP	4,400.6	4,842.1	5,676.8	2,053.6	1,497.3	1,620.0	1,287.2	970,5 ^f	1,083.1	57.5
	V. H.	37.5	10.1	17.2	-25.9	29.6	29.8	-9.5	-23.7	-27.7	

Nota : os dados do comércio externo de mercadorias de 2009 serão revistos posteriormente.

a A partir de 1 de Janeiro de 2007, dois novos estados se tornaram membros da União Europeia (Roménia e Bulgária), aumentando o número para um total de 27 estados.

Motivo pelo qual a variação de 2007 não é directamente comparável com as do ano de 2006.

II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

3. ESTATÍSTICAS DAS EXPORTAÇÕES DOMÉSTICAS

		2006	2007	2008	2009 1ºT - 2ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT	2009 2ºT	Estrutura (%)
Exportação doméstica	10 ⁶ MOP V. H.	14,372.9 0.1	13,515.7 -6.0	9,582.3 -29.1	1,685.6 -68.4	2,784.8 -15.5	2,533.9 -31.2	1,707.8 -54.8	933.1 -63.5	752.5 -73.0	100.0
1. Destino											
EUA	10 ⁶ MOP V. H.	8,871.2 -6.7	8,203.4 -7.5	6,334.4 -22.8	787.7 -78.2	1,911.8 -8.2	1,708.8 -20.9	1,016.4 -54.0	493.9 -70.9	293.8 -84.6	39.0
União Europeia ^a	10 ⁶ MOP V. H.	3,878.3 16.3	3,488.1 -10.1	1,528.6 -56.2	371.7 -58.2	443.0 -43.0	337.4 -66.8	301.9 -72.8	181.3 -59.4	190.4 -57.0	25.3
China Continental	10 ⁶ MOP V. H.	249.3 13.8	264.7 6.2	222.7 -15.9	86.7 -23.9	57.7 -9.7	60.3 -29.3	48.4 -13.1	35,0 ^f -37,7 ^f	51.7 -10.4	6.9
Hong Kong	10 ⁶ MOP V. H.	500.8 26.4	598.6 19.5	524.4 -12.4	142.9 -50.1	139.5 0.2	117.9 -16.9	119.9 -25.4	74.1 -49.6	68.7 -50.7	9.1
Taiwan, China	10 ⁶ MOP V. H.	97.6 -30.2	124.9 28.0	124.4 -0.4	25.1 -49.4	27.2 1.4	46.1 8.8	28.8 -12.6	13.0 -42.1	12.1 -55.4	1.6
Japão	10 ⁶ MOP V. H.	144.6 -11.9	158.5 9.6	141.0 -11.0	32.8 -59.9	42.0 -10.3	36.9 0.2	22.4 -37.7	16.3 -59.2	16.5 -60.7	2.2
Vietname	10 ⁶ MOP V. H.	118.4 126.7	132.3 11.8	141.3 6.8	72.1 4.7	35.2 9.5	37.7 22.4	34.7 -6.8	32.6 -3.3	39.6 12.3	5.3
2. Mercadorias											
Vestuário	10 ⁶ MOP V. H.	12,598.5 -3.8	11,754.6 -6.7	8,187.4 -30.3	1,232.5 -73.2	2,427.2 -14.3	2,191.4 -32.2	1,391.4 -58.5	724.3 -66.7	508.2 -79.1	67.5
Malha	10 ⁶ MOP V. H.	7,959.6 -0.6	7,570.1 -4.9	4,810.1 -36.5	760.8 -71.5	1,369.4 -25.5	1,242.0 -40.7	900.7 -57.8	455.9 -64.9	304.9 -77.7	40.5
Tecido	10 ⁶ MOP V. H.	4,638.8 -8.8	4,184.5 -9.8	3,377.3 -19.3	471.7 -75.7	1,057.8 6.5	949.4 -16.6	490.7 -59.6	268.4 -69.5	203.2 -80.8	27.0
Outros	10 ⁶ MOP V. H.	1,774.4 39.5	1,761.1 -0.7	1,395.0 -20.8	453.1 -38.4	357.7 -22.9	342.5 -24.3	316.3 -25.3	208,7 ^f -44.8	244.4 -31.7	32.5

Nota : os dados do comércio externo de mercadorias de 2009 serão revistos posteriormente.

a A partir de 1 de Janeiro de 2007, dois novos estados se tornaram membros da União Europeia (Roménia e Bulgária), aumentando o número para um total de 27 estados.

Motivo pelo qual a variação de 2007 não é directamente comparável com as do ano de 2006.

II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

6. ESTATÍSTICAS DAS IMPORTAÇÕES DE MERCADORIAS

		2006	2007	2008	2009 1ºT - 2ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT	2009 2ºT	Estrutura (%)
Importação	10 ⁶ MOP	36,527.3	43,113.9	43,034.2	16,807.9	11,051.2	11,340.3	10,257.3	8 191,7 ^f	8,616.2	100.0
	V. H.	16.6	18.0	-0.2	-21.6	1.4	-1.2	-11.4	-21.1	-22.0	
1. Origem											
China Continental	10 ⁶ MOP	16,469.5	18,378.4	16,926.2	5,105.4	4,659.2	4,470.1	3,527.6	2 421,3 ^f	2,684.1	31.2
	V. H.	21.9	11.6	-7.9	-42.8	0.9	-9.3	-28.5	-43,3 ^f	-42.4	
Hong Kong	10 ⁶ MOP	3,722.6	4,358.6	4,365.8	1,885.1	1,170.7	1,045.1	1,120.1	900,7 ^f	984.3	11.4
	V. H.	19.1	17.1	0.2	-14.3	5.1	-8.9	-6.2	-12,6 ^f	-15.9	
Taiwan, China	10 ⁶ MOP	1,173.5	1,499.5	1,424.2	566.3	418.2	358.5	331.4	275.8	290.5	3.4
	V. H.	-6.9	27.8	-5.0	-22.9	0.8	-14.1	-11.2	-12.7	-30.5	
Japão	10 ⁶ MOP	3,049.2	3,874.8	3,639.1	1,288.5	969.1	837.7	839.5	630.3	658.2	7.6
	V. H.	-10.6	27.1	-6.1	-34.3	4.6	-14.5	-25.0	-36.5	-32.1	
União Europeia ^a	10 ⁶ MOP	4,794.2	6,762.3	7,101.0	3,547.6	1,562.5	1,946.1	1,847.4	1,729.3	1,818.4	21.1
	V. H.	16.5	41.1	5.0	7.3	-10.7	9.9	7.9	-0.9	16.4	
EUA	10 ⁶ MOP	1,997.4	2,429.0	2,383.3	1,136.2	533.5	670.4	737.5	654,1 ^f	482.1	5.6
	V. H.	56.5	21.6	-1.9	16.5	-24.6	5.0	20.5	48.0	-9.6	
2. Mercadorias											
Bens de consumo	10 ⁶ MOP	14,203.2	17,492.8	19,772.9	8,728.0	4,796.1	5,404.2	5,025.4	4 229,0 ^f	4,499.0	52.2
	V. H.	18.5	23.2	13.0	-6.6	19.1	12.8	-2.2	-7,0 ^f	-6.2	
Prod. Alimentares e bebidas	10 ⁶ MOP	3,099.2	3,912.3	4,373.1	2,338.4	1,038.5	1,078.8	1,228.4	1 134,1 ^f	1,204.3	14.0
	V. H.	11.6	26.2	11.8	13.2	16.6	8.3	10.9	10,4 ^f	16.0	
Automóveis para transporte de passageiros e motocicletas	10 ⁶ MOP	1,115.9	1,466.6	1,477.2	418.6	380.9	354.4	356.4	193.4	225.2	2.6
	V. H.	-2.4	31.4	0.7	-45.4	21.8	-13.5	-18.2	-49.8	-40.9	
Outros bens de consumo	10 ⁶ MOP	9,988.1	12,113.9	13,922.7	5,971.1	3,376.7	3,971.1	3,440.6	2 901,5 ^f	3,069.5	35.6
	V. H.	23.8	21.3	14.9	-8.3	19.6	17.3	-4.2	-7,4 ^f	-9.1	
Vestuário e calçado	10 ⁶ MOP	3,928.3	4,297.0	3,789.4	984.1	1,035.5	1,078.2	758.3	553,6 ^f	430.5	5.0
	V. H.	8.3	9.4	-11.8	-49.6	-2.4	-8.9	-38.3	-39.6	-58.4	
Matérias-primas e produtos semitransformados	10 ⁶ MOP	11,992.7	11,441.4	9,270.5	2,781.4	2,600.9	2,166.0	2,138.8	1 375,3 ^f	1,406.1	16.3
	V. H.	13.9	-4.6	-19.0	-44.0	-20.4	-25.4	-21.0	-41,8 ^f	-45.9	
Matérias têxteis	10 ⁶ MOP	4,781.7	3,662.8	2,300.4	546.0	741.5	547.8	454.9	238,8 ^f	307.2	3.6
	V. H.	-13.4	-23.4	-37.2	-57.9	-38.0	-41.0	-40.0	-57,0 ^f	-58.5	
Materiais de construção	10 ⁶ MOP	2,183.9	2,404.4	2,117.6	362.5	665.0	374.9	336.6	200,7 ^f	161.8	1.9
	V. H.	41.9	10.1	-11.9	-74.2	2.9	-38.0	-49.6	-72.9	-75.7	
Combustíveis e lubrificantes	10 ⁶ MOP	3,987.9	4,895.7	5,689.1	1,941.6	1,474.8	1,688.0	1,245.0	902,0 ^f	1,039.6	12.1
	V. H.	31.5	22.8	16.2	-29.6	25.3	13.9	-4.3	-29,6 ^f	-29.5	
Bens de capital	10 ⁶ MOP	6,344.0	9,284.0	8,301.7	3,356.9	2,179.4	2,082.1	1,848.0	1 685,4 ^f	1,671.5	19.4
	V. H.	9.4	46.4	-10.6	-23.2	-10.3	-9.4	-24.3	-23.1	-23.3	

Nota : os dados do comércio externo de mercadorias de 2009 serão revistos posteriormente.

a A partir de 1 de Janeiro de 2007, dois novos estados se tornaram membros da União Europeia (Roménia e Bulgária), aumentando o número para um total de 27 estados.

Motivo pelo qual a variação de 2007 não é directamente comparável com as do ano de 2006.

II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

7. SITUAÇÃO DA CARTEIRA DE ENCOMENDAS E EXPECTATIVAS DO COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DO SECTOR INDUSTRIAL

	2006	2007	2008	2009 1ºT - 2ºT	2008 2ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT	2009 2ºT
1. Sectores (duração média em meses)	3.0	3.3	3.1	3.0	3.1	2.9	2.8	3.1	2.8
Sector de vestuário e confecções	3.1	3.5	3.3	2.6	3.3	3.2	3.0	2.9	2.3
Sector de brinquedos	7.5	4.1	4.8	4.3	5.5	2.5	~	3.0	5.5
Sector de electrónica	0.5	0.4	~	~	~	~	~	~	~
Sector de calçado	1.8	2.6	1.2	3.0	1.5	-	~	2.5	3.5
2. Mercados (Índice geral) ^a									
EUA	45.3	41.4	32.1	21.6	38.9	31.6	20.2	14.9	28.2
União Europeia	28.0	28.7	25.7	23.6	27.6	33.4	13.4	18.8	28.3
China Continental	0.8	0.2	0.1	-	-	-1.2	1.5	-	-
Hong Kong	0.1	-	0.3	-2.2	-1.1	0.1	0.1	-2.0	-2.3
Japão	-0.5	2.3	4.2	22.4	4.5	4.5	3.6	20.6	24.2

a Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte : Direcção dos Serviços de Economia

8. EXPECTATIVAS DO COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DO SECTOR INDUSTRIAL NOS PRÓXIMOS SEIS MESES ^a

	%				
	2008	2008	2008	2009	2009
	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
Indústrias inquiridas					
Forte aumento	5.3	-	-	-	-
Ligeiro aumento	22,5 ^f	9.5	3.7	0.7	23.2
Estagnação	33,6 ^f	26.8	11.2	28,3 ^f	47.7
Ligeira diminuição	16,5 ^f	27.7	32.7	4,1 ^f	3.6
Forte diminuição	22,1 ^f	36.0	49.7	66,9 ^f	25.5
dos quais:					
Sector de vestuário e confecções					
Forte aumento	6.1	-	-	-	-
Ligeiro aumento	25.8	10.9	4.3	1.1	9.7
Estagnação	31.9	25.4	7.8	19,2 ^f	25.2
Ligeira diminuição	14.9	30.4	37.6	6.1	11.4
Forte diminuição	21.4	33.2	50.3	73.5	53.8
Sector de brinquedos					
Forte aumento	-	-	-	-	-
Ligeiro aumento	-	-	-	-	-
Estagnação	-	100.0	-	100.0	-
Ligeira diminuição	100.0	-	-	-	-
Forte diminuição	-	-	100.0	-	100.0
Sector de electrónica					
Forte aumento	~	~	~	~	~
Ligeiro aumento	~	~	~	~	~
Estagnação	~	~	~	~	~
Ligeira diminuição	~	~	~	~	~
Forte diminuição	~	~	~	~	~
Sector de calçado					
Forte aumento	-	-	~	-	-
Ligeiro aumento	-	-	~	100.0	-
Estagnação	-	-	~	-	-
Ligeira diminuição	-	-	~	-	-
Forte diminuição	100.0	100.0	~	-	100.0

a Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte : Direcção dos Serviços de Economia